



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Neonatal Em Um Hospital Terciário Do Litoral De Santa Catarina

Autores: SÉRGIO ALBERTO DE QUADROS (HOSPITAL E MATERNIDADE KONDER BORNHAUSEN, HMMKB), DANIELA CRISTINA RATIO DE QUADROS, EDSON ARTUR ROSSINI, FRANCINI AMABILE DEBONI, GABRIELA P DE ALMEIDA ROSSETTI, MARIANE DE MELLO ROSSINI, RENATA FRANCO MENEGHETTI, ROQUE ANTONIO FORESTI, TUAMI VANESSA WERLE

Resumo: INTRODUÇÃO: A taxa de mortalidade infantil (MI) é um importante indicador da qualidade dos serviços de saúde, saneamento básico e educação de uma população. A mortalidade neonatal representa, em nossa região, o principal componente da MI. Ainda que em declínio o maior número de mortes ocorre no período neonatal, devido a causas evitáveis. OBJETIVO: Descrever o número de óbitos no período neonatal e suas causas, ocorridos numa maternidade de um hospital terciário do litoral de Santa Catarina, bem como a taxa de mortalidade neonatal precoce (TMNP) e tardia (TMNT). MÉTODOS: Pesquisa quantitativa, retrospectiva e descritiva. Foram pesquisados todos os óbitos ocorridos no período de primeiro de janeiro a 31 de dezembro de 2017. RESULTADOS: Houve 30 óbitos durante os primeiros 28 dias de vida, numa população de 3948 nascidos vivos, a TMNP foi de 5,8 e a TMNT de 1,8 por mil. Vinte e um casos (70) foram considerados evitáveis, sendo as causas prematuridade, sepse tardia, cardiopatia e asfixia neonatal. CONCLUSÃO: Os óbitos infantis em nossa região, ocorrem predominantemente no período neonatal e por causas evitáveis. Assim como na maioria das regiões do mundo, a prematuridade foi a principal causa de óbito.